Relatório Final

Sessão de Hibridação para o surgimento de novos modelos de negócio em Biotecnologia





Tabela de Conteúdos



02	enquadramento
02	objetivos
03	metodologia
04	contexto/descrição
05	agenda
05	participantes
07	desenvolvimento
80	desafios
12	conclusões
14	anexos





Enquadramento

No âmbito do projeto do CTBio Capitaliza do Interreg POCTEP, com o principal objetivo de promover a cooperação intersectorial e tecnológica, no sentido de fomentar a criação de novos modelos de negócio em Biotecnologia, o INL contratou os serviços da Startup Braga para desenvolver uma iniciativa que promovesse o aparecimento de potenciais oportunidades nesta direção.

O foco era criar um ambiente propício ao debate entre diferentes setores e empresas da região ibérica e identificar potenciais sinergias e oportunidades estratégicas para o desenvolvimento de novos modelos de negócio baseados em inovação cruzada. Para isso, não só era relevante a presença de empresas no ramo da Biotecnologia, como também de outras empresas com atuação em áreas adjacentes e com forte posicionamento ao nível da inovação. Além disso, importava também juntar empresas de diferentes dimensões e em diferentes estágios.

A Startup Braga, tendo como um dos seus verticais a Biotecnologia e, portanto, uma proximidade relevante e facilitada ao ecossistema, implementou uma sessão de hibridação exclusiva para responder ao desafio e promover o debate sobre estas oportunidades de cooperação entre os diferentes players do setor da Biotecnologia e de outras indústrias relacionadas.

Objetivos

A sessão foi pensada e desenhada com base em objetivos estratégicos e muito claros que ajudavam a antecipar e direcionar os resultados finais que se pretendiam obter:

- identificar um número considerável (20 a 30) de empresas da região ibérica, e em diferentes estágios de desenvolvimento, ligadas ao setor da Biotecnologia;
- refletir sobre áreas e indústrias com aplicabilidade, direta ou indireta, ao setor em questão;







- selecionar projetos de relevância e de áreas complementares à Biotecnologia para participar no debate;
- promover o debate sobre os principais desafios das diferentes realidades;
- debater oportunidades de negócio e estratégicas para solucionar ou ultrapassar os desafios identificados;
- conectar empreendedores em diferentes estágios e de diferentes setores de atividade, de forma a promover a inovação cruzada.

Metodologia

A iniciativa, desenhada conjuntamente com o INL, foi desenvolvida para ter uma dinâmica própria, em que os participantes eram convidados a interagir e debater as diversas formas de dar resposta aos desafios expostos, sempre que possível, recorrendo a inovação e tecnologias presentes na sala.

Para garantir que eram cumpridos os principais pressupostos da sessão, esta decorreu à porta fechada e estiveram presentes apenas representantes das empresas previamente convidadas e que manifestaram uma clara demonstração de interesse em colaborar e usufruir da discussão.

Para facilitar esta dinâmica, a sessão contava ainda com um moderador, responsável por abrir a discussão com um breve enquadramento sobre os objetivos da sessão e sobre a temática da inovação aberta. Pela sua experiência e ligação ao ecossistema e à Biotecnologia, o convite foi direcionado a David Magboulé, fundador do LabToMarket e atual Head of Growth and Acceleration, na Startup Portugal, que promoveu uma discussão conjunta entre as entidades presentes sobre os seus desafios de inovação e procurou, posteriormente, detetar oportunidades de resposta com recurso a soluções de outras entidades e, se possível, de setores distintos.





Além disso, foi feito o acompanhamento escrito de todas as intervenções e principais ideias partilhadas para que, no final, fosse realizado um levantamento dos principais insights e cruzada toda a informação.

Fechados os momentos de debate, o objetivo foi identificar as empresas entre as quais se destacavam potenciais sinergias de colaboração e promovido o networking entre as mesmas.

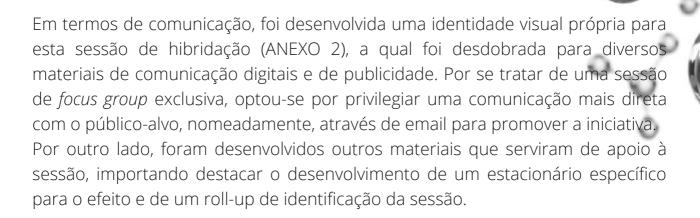
Contexto/Descrição

Numa perspectiva de aproveitar oportunidades e criar sinergias, esta "Sessão de Hibridação para o surgimento de novos modelos de negócio em Biotecnologia" teve lugar durante a 1ª Semana da Biotecnologia de Braga e a 6ª edição da ExpoBiotec, respetivamente organizadas pelo Município de Braga e pelo Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, com o apoio e estreita colaboração da Startup Braga. Este consórcio pretendia dar visibilidade e promover o potencial existente na região no que toca à Biotecnologia, bem como garantir a aproximação entre a comunidade académica, científica e empresarial.

Como o intuito era estimular a participação ativa por parte de todos os intervenientes, identificaram-se e contactaram-se um conjunto de 30 empresas e startups, cuja área de atuação estava relacionada com Biotecnologia ou com outros setores de atividade, nomeadamente AI, marketing, sustentabilidade, etc. de forma a garantir o cumprimento do pressuposto inicial: potenciar a criação de novos modelos de negócio através da interseção entre diferentes setores e tecnologias. Das cerca de 30 entidades contactadas, 24 confirmaram a sua presença através do preenchimento do formulário de inscrição.







Agenda

Esta sessão de hibridação teve lugar no dia 20 de abril de 2023 e a duração expectável da sessão era de duas horas com o seguinte alinhamento:

11h: Receção dos participantes

11h15 - 11h45: Enquadramento dos objetivos da sessão

11h45 - 13h: Discussão aberta sobre oportunidades de inovação cruzada

13h: Almoço de networking

Descrição dos participantes

Entidade	Vertical	Perfil	Atividade	Localização
Automaise	Economia Digital	Startup	Inteligência Artificial	Braga
B.create	Economia Digital	Startup	Software para produção de vinhos	Braga e Porto
ComedTek	Tecnologias para a saúde	Startup	Saúde	Braga
Invisible Lab	Economia Digital	Startup	Desenvolvimento de software	Braga





Iplexmed	Tecnologias para a saúde	Startup	Saúde	Braga
OmniumAl	Biotecnologia	Startup	Biotecnologia alimentar	Braga
Ooze Nanotech	Nanotecnologia	Startup	Wearables	Braga
Phosphorland	Economia Digital	Startup	Agricultura	Braga
Pixartidea	Economia Digital	Startup	Design de produto	Braga
PluggableAl	Economia Digital	Startup	Push notifications	Braga
SilicoLife	Biotecnologia	Empresa	Biotecnologia industrial	Braga
Sogrape	Biotecnologia	Empresa	Produção e Distribuição de Vinhos	Porto
Solfarcos	Biotecnologia	Spin-off UMinho	Tecnologia Farmacêutica	Braga
Subvisual	Economia Digital	Empresa	Desenvolvimento de software	Braga
Success Gadget	Nanotecnologia	Empresa	Nanotecnologia têxtil	Barcelos
UpValue	Sustentabilidade	Startup	Gestão de resíduos	Braga
Wolf Smart Industries	Economia Digital	Startup	Startup Desenvolvimento de software Braga	
СТВіо	Biotecnologia	Cluster	Cluster Transfronteiriço de Biotecnologia	Braga
Xloora	Economia Digital	Startup	Software para setor agrícola	Braga





Desenvolvimento da sessão

A sessão iniciou-se com uma introdução ao tópico da inovação, o qual suscitou, de imediato, a discussão de um problema comum à maioria das empresas/startups.

A temática da Propriedade Intelectual, nomeadamente desde a sua negociação com as universidades e centros de investigação (no momento do *spinning out* e criação das empresas), até à colaboração com outras entidades e na partilha de conhecimento foi tema alvo de destaque, sendo que, se debateu o seguinte:

- Para as startups esta é uma temática com extraordinária relevância já que, muitas vezes, determinados programas e financiamentos que, à primeira vista, visam apoiar no desenvolvimento do negócio e contribuir para a implementação de projetos-piloto, acabam por criar barreiras através das suas políticas de direito de propriedade sobre todo o IP produzido no âmbito desses mesmos programas e financiamentos.
- A cocriação com clientes cria mais valor e ajuda a tornar os processos mais fáceis e ágeis. Posição essencialmente defendida pela B.create e pela SilicoLife, dois modelos de negócio que atuam em diferentes áreas e estão em diferentes estágios, mas que vêem o R&D vertical como uma resposta aos desafios de inovação e como uma oportunidade para adquirir portefólio e adotar tecnologia internamente.
- De forma a prevenir atrasos e falhas de comunicação nas instituições envolvidas e que afetam diretamente o pedido de patentes e a entrada no mercado de novas tecnologias, seria interessante criar um conselho que promovesse a agilização dos processos.

Além disso, e de forma a recuperar o foco para o objetivo central da sessão, convidaram-se as empresas a apresentarem-se e a comentarem outros desafios que enfrentam na sua atividade diária, quer seja ao nível de regulamentação, processos, operações, etc.

07





Por fim, seguiu-se o almoço de networking que motivou os participantes a conversarem entre si e a darem continuidade ao propósito da sessão, tentando então encontrar oportunidades de colaboração entre os diversos projetos, de forma informal.

Desafios

A iniciativa contou com a presença das seguintes empresas/startups que, por sua vez, foram capazes de identificar os seguintes desafios inframencionados:

1.Automaise

<u>Pitch:</u> Desenvolvem soluções para resolver problemas de baixa e média complexidade sem recurso a programação.

<u>Desafios:</u> Captação e retenção de talento; Ciclos de vendas longos; Identificação de possibilidades de co-inovação.

2.B.create

<u>Pitch:</u> Plataforma colaborativa de software para vinhos e bebidas. Integra todo o desenvolvimento do produto desde a ideia até à internacionalização.

<u>Desafios:</u> Aperfeiçoar os dados; Captação de talento; Gerir recursos e time to market.

3. ComedTek

<u>Pitch:</u> Oferecem um tratamento laser com diversas aplicabilidades: remoção de tatuagens, lesões vasculares, etc.

<u>Desafios:</u> Passar da investigação para o mercado; Questões regulamentares e de certificação; Captação de talento.

4. Invisible Lab

Pitch: Serviços de software que fazem a ponte entre os investigadores e as empresas.

Desafios: Captação e retenção de talento; Crescer e posicionar a marca no mercado global





5. Iplexmed

<u>Pitch:</u> Nova geração de dispositivos de diagnóstico genético de nível laboratorial rápidos, portáteis e conectáveis para suporte de saúde a qualquer hora, em qualquer lugar. Permite ao utilizador testar fluidos biológicos, como a saliva, de maneira fácil e confiável.

<u>Desafios:</u> Desenvolvimento de R&D por dificuldade de acesso a laboratórios devido a processos complicados e demorados; Falta de competências na equipa em IT

6. Omnium Al

<u>Pitch:</u> A CibusAl capacita as empresas do sector alimentar com reformulações baseadas em IA, reimaginando os seus produtos para garantir um melhor sabor e torná-los mais saudáveis.

7. Ooze Nanotech

<u>Pitch:</u> Desenvolvimento de wearables que protegem e previnem a picada de insetos que provocam doenças como Dengue, Zika, Chicungunia e Malária. <u>Desafio:</u> Dificuldades burocráticas.

8. Phosphorland:

Pitch: software de gestão para o setor agroalimentar

<u>Desafios:</u> Evangelizar a gestão aos agricultores e promover literacia digital junto dos mesmos.

9. Pixartidea

<u>Pitch:</u> Desenvolvimento de novos produtos através do uso de matérias-primas inovadoras.

<u>Desafios:</u> Perceber como trabalhar com empresas ligadas à Biotecnologia e à digitalização. E como o design de produto pode ser utilizado e relevante noutras indústrias.







10. Pluggable.Al

<u>Pitch:</u> Solução de IA e Sensorização (sensores não intrusivos) que entrega pushnotifications quando é mais suscetível de o consumidor ver a notificação aumentando a probabilidade de engagement.

Desafios: Captação de clientes.

11. SilicoLife

<u>Pitch:</u> Concebe microrganismos optimizados e novas vias para aplicações biotecnológicas industriais, com base em engenharia metabólica computacional e abordagens de biologia sintética.

Desafios: Passar de um modelo de serviços para um modelo de produto; Pouco conhecimento em IT; Scale-up é um desafio pelas filas de espera e pela falta de meios.

12. Sogrape

<u>Pitch:</u> Empresa líder nacional na produção e distribuição de vinhos.

<u>Desafios:</u> Redução de químicos e produção sustentável respondendo aos 3 pilares: ambiental, financeiro e social; obter rentabilidade com processos eficientes na questão da sustentabilidade; Falta de mão de obra na agricultura.

13. Solfarcos

Pitch: Soluções farmacêuticas e cosméticas

<u>Desafios:</u> Dificuldade no scale-up da produção e legislação vigente.

14. Subvisual

<u>Pitch:</u> grupo de empresas orientadas para o desenvolvimento de software; desenvolvimento de produtos em vários setores industriais; consultoria e investimento em novos projetos (através de financiamento, alocando talento e desenvolvendo as primeiras tecnologias).

<u>Desafios:</u> Falta de colaboradores, mas numa perspectiva de ecossistema colaborativo e não tanto de recrutamento; Dificuldades de investimento em novos projetos pelos riscos associados.





15. Success Gadget

<u>Pitch:</u> Produz, desenvolve e comercializa soluções de nanotecnologia.

<u>Desafios:</u> Conseguir encontrar o equilíbrio entre as questões legais e as aplicabilidades; enquadramento regulamentar.

16. UpValue

<u>Pitch:</u> Marketplace de resíduos industriais: circularização da economia; identificação de soluções rentáveis para os resíduos permitindo que possam ser utilizados por outras indústrias.

<u>Desafios:</u> Identificar setores rentáveis para entrar; integrar a blockchain no produto.

17. Wolf Smart Industries

<u>Pitch:</u> Desenvolvimento de software para rastreabilidade da produção de azeite através de blockchain.

<u>Desafios:</u> Escalar e reproduzir a tecnologia para outros setores.

18. CTBio

Projeto: Cluster transfronteiriço biotecnológico

<u>Desafios:</u> falta de tempo; agilização de processos; comunicação interna efetiva entre todos os players do projeto; capacidade de networking para ter resultados

19. Xloora

<u>Pitch:</u> Solução integrada com gadgets e IoT com aplicação em várias indústrias <u>Desafios:</u> explorar a tecnologia; internacionalizar para PT, Espanha e Inglaterra.







Conclusões

Após o debate gerado e com a ajuda de um modelo de inovação cruzada (ANEXO 3), foi possível identificar potenciais oportunidades de colaboração entre algumas das empresas presentes, de que são exemplo:

- **Sogrape <> Iplexmed**: numa ótica de se tornar mais sustentável e conseguir responder às normas de sustentabilidade lançadas pela Comissão Europeia, a Sogrape enfrenta o desafio de conseguir reduzir a quantidade de químicos envolvidos na produção de vinho. Neste sentido, encontrou na Iplexmed (uma startup que está a desenvolver uma solução de diagnóstico rápido de doenças respiratórias) uma oportunidade de colaboração e de resposta a este desafio e convidou-a a testar a aplicabilidade da sua solução na deteção de compostos químicos no vinho.
- **B.create <> Sogrape**: a B.create, enquanto tecnologia desenvolvida para aplicar na indústria vitivinícola, detetou na Sogrape um potencial cliente, sendo que, a solução que apresentam iria garantir à Sogrape a agilização e digitalização dos processos de inovação e desenvolvimento de produto, desde a fase de ideação até ao lançamento no mercado.

Durante a sessão foi possível identificar uma predisposição maior por parte da Sogrape em procurar e fomentar a criação de sinergias entre os presentes. A verdade é que, comparativamente aos restantes participantes, a Sogrape apresentava uma maior facilidade na deteção de sinergias, quer pela sua dimensão, quer pela sua experiência enquanto líder nacional de mercado.



Anexos

Anexo 1 - Agendas











Anexos

Anexo 2 - Identidade Visual da Sessão







Anexos

Anexo 3 - Modelo de Inovação Cruzada

CROS	S-INNOVATION SHEET
EMPRESA A	EMPRESA B
	PESSOA DE CONTACTO
NONE CHICO	NOME CARLOS
	ÁREA DE ATUAÇÃO
	Postures and the interpretate
	TECNOLOGIA
	POTENCIAL SINERGIA
	POCO INTERNO/EXTERNO
	A HILLDRONG WAS NOT CONTROL ON DRIVING WAS A PROPERTY.
	VALOR ACRESCENTADO PRETENDIDO
	POTENCIAIS DESAFIOS
IMPACTO	PRODUCT RADAR CHART FOR POTENTIAL INNOVATION
	Curpomer unitur
	investment marriety . Wildright value
	Саго сатуштется
	Insuration A Time to mu
ESFORÇO	Technical total



Evidências









